

Indústria está otimista

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulgou ontem a elevação de 2,6 pontos do Índice de Confiança da Indústria, de dezembro para janeiro, colocando o indicador no maior nível desde agosto de 2018 - 98,2 pontos em escala de 0 a 200. O principal componente para a alta foi o ímpeto de contratações do setor nos próximos três meses, que cresceu 6,3 pontos. A confiança subiu em 12 dos 19 segmentos industriais pesquisados. O Índice de Expectativas, que mede a confiança dos empresários da indústria em relação ao futuro, avançou 4,3 pontos e atingiu 99,5, o maior nível desde agosto de 2017 (100,6 pontos). Outro índice medido pela FGV também subiu, ainda que de forma bem mais discreta. Trata-se do Índice da Situação Atual subiu 1 ponto, chegando aos 97 pontos na terceira alta consecutiva. A elevação da confiança dos empresários da indústria em relação ao momento presente se explica pelo grau de satisfação com o nível da demanda atual, que subiu 1,6 ponto. A economia, que desacelerou no segundo semestre de 2018, agora dá sinais de retomada para os próximos meses. O resultado do levantamento da Fundação Getúlio Vargas reforça o anunciado semana passada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), medido pela CNI, aumentou 0,9 ponto em relação a dezembro de 2018 e alcançou 64,7 pontos em janeiro de 2019, o maior valor desde junho de 2010. Em Santa Catarina, o ICEI passou de 67 pontos para 68,5 pontos em janeiro, o maior resultado da série e o quinto consecutivo com crescimento.

Agito no Legislativo



Na sexta-feira, 1º de fevereiro, a partir das 9 horas, no Plenário da Assembleia Legislativa, acontece a posse dos deputados eleitos e reeleitos nas últimas eleições. Mas essa é apenas uma das agendas do dia. Também será definida a

composição da Mesa, com a escolha do novo presidente da Casa. Escolha ou homologação, já que o nome de Julio Garcia (PSD) corre solto, tendo Mauro De Nadal (MDB) como vice. A partir daí o poder se organiza para a nova Legislatura. Na próxima terça (5 de fevereiro), o governador Carlos Moisés comparece à Casa para a leitura da Mensagem Anual à Assembleia Legislativa, a primeira de sua gestão. No dia seguinte, o Plenário começa a funcionar, com os 22 novos deputados ávidos por se apresentar. Também nesse dia deverão ser conhecidos os espaços de bancadas ou blocos nas comissões técnicas. A partir daí abre-se o espaço de cinco sessões para as indicações de nomes para cada comissão. Só então as comissões começam a funcionar, com escolhas de presidentes e vices. Ainda que esse jogo já esteja sendo jogado nos bastidores. Com isso tudo, e na melhor das hipóteses, as comissões só devem começar a funcionar na penúltima semana de fevereiro. E até o plenário começar a deliberar vetos apostos pelo governo a projetos aprovados no legislativo no final de 2018, a Assembleia já estará entrando na semana pré-Carnaval. Só aí o governador Carlos Moisés vai ter a real dimensão de sua base de apoio no Legislativo estadual.

No Senado Uma das questões de ordem que será apresentada na eleição na Mesa Diretora do Senado, incluindo, é claro, a presidência da Casa, será o pedido do voto aberto. Um abaixo começou a circular ontem e já conta com a assinatura dos dois senadores catarinenses recém-eleitos - Jorginho Mello (PR) e Esperidião Amin, que colocou o próprio nome para ser presidente do Senado. Até o fechamento da edição, dos 81 senadores, 11 tinham assinado em apoio à proposta.

Perda no PT-SC O ex-desembargador Lédio Rosa, que concorreu a uma vaga ao Senado nas últimas eleições gerais, faleceu na madrugada de ontem (29), aos 60 anos. Natural de Tubarão, deixa esposa, três filhas e uma neta. Ele foi vítima de infar-

to, provocado por uma bactéria instalada na válvula mitral do coração. Seu corpo foi velado e cremado em Florianópolis, onde morava. A morte de Lédio ocorreu no mesmo dia que a de Genival Inácio da Silva, mais conhecido como Vavá. Ele era irmão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, preso em Curitiba.

Alimentação escolar A Secretaria de Estado da Educação publicou os editais para compra de produtos da agricultura familiar voltados à alimentação escolar. O investimento total será de R\$ 34,5 milhões e os contratos terão validade por dois anos. Podem participar cooperativas, associações e entidades que detenham Declaração de Aptidão ao Pronaf. Saiba mais em portaldecompras.sc.gov.br.

Por Andréa Leonora
redacao@peloestado.com.br

Leia a Coluna digital e os diários que
a publicam em: peloestado.com.br



celesc
+fácil



Fatura por e-mail

Acesse celesc.com.br, cadastre-se e peça a sua. Para receber informações por SMS, mantenha seu cadastro atualizado.

